



# Boletim Express

Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães

S.P.C.P.A.

Volume II, edição I  
05 de Maio de 2005

sociedade **paulista** cães pastores alemães

Nesta edição:

- SPCP//AKADEMIA, 2**  
*lança cursos de formação de novos pastoreiros*
- O papel dos sócios no futuro da raça* 2
- Sic Transit gloria mundi* 2
- Cão que morde o rabo. Descoberta a causa?* 3
- Campeonato Brasileiro de Adestramento—Curitiba* 3
- Halteres, qual o sentido prático ?* 4
- Filie-se à SPCPA e faça novos amigos.* 4

**Calendário de eventos:**

- **28/29 maio—**  
**Campeonato Brasileiro de Adestramento—**  
Curitiba— Carlos Friedrich, Antonio Miranda e Lucas Mancini.
- **21 de maio—Mutirão na Paulista.** Seleção, CAB, Permitido, e outras orientações para criadores e proprietários de cães pastores alemães.
- **4 e 5 de junho—**  
**Exposição de criação na Paulista.**—Sergio Luiz Felipetto e Raul Saldanha.

## Posição inicial - “Fuß”

Temos que fazer um esforço e voltar às origens. Muitas vezes para avançarmos temos que tomar o caminho de volta. A Paulista foi a fundadora de todo movimento cinófilo pastoreiro no Brasil e germinadora do mesmo espírito para toda a América Latina. Homens como o Dr. Jorge de Andrada Carvalho, que defendeu sempre a soberania da Paulista e a sua liderança no âmbito técnico. O Dr. Erwin Waldemar Rathsam, que tanto fez e incentivou a criação paulista. O Julio G. Brisola, com o seu alto astral e a sua elegância tricolor, levou o nome do Brasil pastoreiro para o mundo. O Dr. Miguel Bove Neto, cujo trabalho pelo pastor alemão durante décadas tem sido incansável, idealizou e criou a Brasileira, criou o Conselho de Juizes, implantou a Seleção para a criação no Brasil, foi um dos fundadores da Cosupa e depois Coapa. Alexandre Stamburowisky, Paul Fischer, Fritz Caspari, Theodor Stark, João Meinel, que tanto fizeram para garantir a existência da mentalidade voltada para o

adestramento e para a valorização das aptidões para o trabalho do cão pastor alemão em nosso país. Kanich Morozumi, Théo Gygas, o professor da divulgação e do marketing do cão pastor no Brasil. Os criadores, José Alves, Francisco Calacibeta, Adelina Kosar, Kurt W. Sutter, José Aguiar, Gilberto Rebouças, Vera Lucia de Castro Barbosa, Maria Lucia do Nascimento, que marcaram e ainda marcam a criação paulista. Os figurantes em tempos difíceis que tanto trabalharam com equipamentos rudimentares mas muita alma e vontade de ajudar, o Mathias e o Valter. Muitos outros que não conseguirei citar aqui e para os quais já peço perdão, trabalharam para que a Paulista chegasse até aqui. É verdade que dentro deste percurso, tivemos alguns poucos que também trabalharam para acabar com a Paulista, mas nem merecem citação já que não tiveram êxito, apesar do esforço. As dificuldades têm servido para nos fortalecer e para criar desafios que nós paulistas e paulistanos tanto

estimamos. O desafio agora é conquistar mais sócios, abrir mais núcleos no interior, incentivar mais gente para criar, adestrar e conviver com o cão pastor alemão. Estamos anunciando semanalmente na Veja São Paulo e estamos criando um



“As proporções do CPA são um exemplo muito próximo de perfeição e de harmonia. Força e beleza.”

rotina de demonstrações e espetáculos aos domingos pela manhã no campo. Isso ocorrerá nos primeiros domingos de cada mês. Vamos buscar novos adeptos como fazíamos nos bons tempos. Contamos com a ajuda e o entusiasmo dos nossos sócios. Vamos ampliar a família pastoreira paulista.

## Burocracia e excesso de taxas inibem criação

Temos que rever alguns processos de controle e planejamento da criação do cão pastor alemão no Brasil. Fazer essa revisão, não é dar um passo para trás diante das conquistas que a raça já conquistou em matéria de acompanhamento e planejamento de uma criação séria e respeitada. O fato é que o mundo busca simplificações. Facilidades para que se possa produzir com mais desembaraço. Se fizermos uma análise crítica nos passos desde quando um proprietário é levado a pensar em criar com a sua fêmea, veremos todos que

construímos o Castelo de Kafka. Processos, procedimentos, taxas, exames, carimbos, controles, exigências sobre exigências. Se a idéia é fazer o novato desistir, estamos chegando muito perto da perfeição. Pedimos que os responsáveis pelas normatizações, procurem possibilidades de simplificar os processos e baratear os custos e as taxas. Afinal lutamos hoje no Brasil pela redução dos impostos e pela diminuição do “custo Brasil” que prejudica a produção. Porque não lançarmos os mesmos objetivos para a cinofilia? Precisamos crescer e para

isso precisamos incentivar a aparição de novos produtores. Uma parte estaria resolvida. Restará ainda a segunda parte, a da regulação do mercado para que se pratique preços mais condizentes com o cão pastor alemão e suas qualidades. O mercado é comprador. A oferta precisa ser de qualidade e de forma organizada. Só há uma maneira de sanarmos o mercado. Reduzindo custos e qualificando as vendas. De nada adiantam troféus e medalhas, quando o que se paga por elas, não traz retorno para o criador e para a criação.

## A SPCP//AKADEMIA ministrará cursos para formação de criadores, handlers e adestradores.

Teoria e prática geram o conhecimento e incentivam a criação de novos sócios com qualidade e fundamentos.

Convidamos para dirigir a Akademia os juizes Miguel Bove Neto, que e o Paulo Pires Arteiro que serão os responsáveis pela criação dos programas e da aplicação dos cursos. Ambos com grande experiência tanto na criação como no adestramento do cão pastor alemão, aceitaram com entusiasmo a idéia da Paulista de criar uma escola para formação de novos pastoreiros. A exemplo da SV na Alemanha os cursos poderão ser feitos tanto em aulas presenciais como pela Internet, com apostilas e testes de verificação do aprendizado. No início teremos três cursos programados. O primeiro sobre Cria-

ção do Cão Pastor Alemão, oferecendo os fundamentos básicos e práticos de como iniciar uma criação planejada. Como proceder, como escolher as matrizes, quais as normas e os objetivos de um criador de sucesso. Os perigos e os fracassos, dicas sobre o dia a dia na administração do canil, etc. O segundo curso, será sobre Adestramento. Como adestrar, porque adestrar, como funciona o aprendizado do cão. O que é inteligência, como cada cão responde aos estímulos oferecidos desde a tenra idade. Normas para adestrar, regras básicas, as melhores praticas, etc. O terceiro curso, mais especializado será para a formação de novos Figurantes, com a reabertura da escola de Figurantes da Paulista. Neste

curso, haverá formação dos figurantes de Provas e dos Figurantes de Formação. Os aprovados receberão a Carteira do Figurante e só os que tiverem essa credencial poderão atuar em Provas e Exposições oficiais no Estado de São Paulo. Os programas terão apostilas, testes e ao final da carga horária, haverá provas presenciais para a concessão de Certificados. No caso dos novos figurantes, haverá aulas práticas no campo e exames práticos além dos teóricos. Em breve divulgaremos mais informações. As inscrições poderão ser feitas na secretaria da Paulista e cada curso terá o preço de R\$ 300,00, pagos em três parcelas. Uma no ato de inscrição mais duas a 30/60 dias. A receita custeará o material didático.



### SPCP//AKADEMIA

A Paulista, seguindo o exemplo da SV na Alemanha, investirá na formação de novos quadros pensando no futuro. Veja o programa de Cursos e os Certificados.

## O papel dos sócios da Paulista no futuro da raça Cão Pastor Alemão no país.

*“Uma criação deve iniciar com a escolha de boas fêmeas. A posse de boas matrizes garante uma base sólida para o sucesso. A escolha dos padreadores fica sempre mais fácil quando a matriz é de qualidade.” Ernst Beck. Mestre de Sel.*

Os sócios tem um papel fundamental no presente e no futuro da nossa entidade. Para criarmos um clube cinófilo é necessário antes dos cães, que tenhamos gente. É isso mesmo, gente. Nada se faz sem o elemento humano, sem o relacionamento, a amizade e o convívio de pessoas ligadas com alguns objetivos comuns. Hoje, quando se ouve a pergunta porque estamos em crise? Porque não crescemos? Porque a criação está diminuindo? A resposta fundamental é que estamos com carência

de pessoas. Faltou na mentalidade dos mais velhos a disposição didática de formar novos quadros para a Sociedade. Poucos foram formados, quando o futuro iria exigir muitos e muitos. A Paulista tem hoje dificuldade para formar uma equipe de trabalho. Essa foi uma falha que está nos custando muito caro. Sem gente não há nada. E, gente procura ambiente, cortesia, amizade, interesses. Nossa missão prioritária é a de formar gente e oferecer um ambiente cada vez melhor

para o convívio entre as pessoas. Os sócios mais velhos precisam ajudar nesta tarefa. A sede social da Paulista está passando por uma grande reforma e a idéia é fazermos com que no segundo semestre deste ano, o andar superior possa voltar a receber gente para jantares, coquetéis, palestras, cursos, assistir vídeos. Compramos uma TV de 52 polegadas para que isso seja possível e prazeroso. Contamos com vocês. Dependemos uns dos outros. Isso é o que faz a sociedade.

## Sic transit gloria mundi.

Porque os homens tripudiam sobre seus adversários? Perguntou-me um colega um dia desses num campo de faro, enquanto esperávamos pela nossa vez. Olhei para ele com o canto dos olhos, afinal estava tentando ver onde o marcador iria colocar os objetos na pista que estava sendo marcada lá longe. Me surpreendi com a juventude do perguntador. Não porque a curiosidade não seja própria dos jovens, mas pela profundidade que qualquer resposta que eu pudesse dar, deveria conter.

Isso é lá pergunta que se faça, momentos antes de uma prova de faro? Fiquei com a pergunta me martelando na cabeça e acabei por me desconcentrar na observação do marcador. Virei para o colega e o encarei nos olhos. Fiquei pensando na resposta possível. Seria porque os homens não tem o menor respeito uns pelos outros? Ou seria porque no fundo eles, embora pertencentes à mesma espécie, não nutrem entre si a menor proximidade, solidariedade? É possível que ressaltan-

do as diferenças, uns desejam parecer mais do que os outros. Aniquilar o outro, passa a ser uma espécie de auto afirmação. Mas isso é muito agressivo e rudimentar! O homem, construiu a cultura em permanentes esforços de sublimação e de superação dos seus impulsos. Criou a música, criou as artes plásticas, a literatura, a política, a economia. Como é possível que esse mesmo ser, possa anular tudo isso e destruir o seu semelhante? Um ser humano pode arrogar para si todas



“Nunca se desfaça dos seus filhotes antes da hora. Quem tem pressa de se livrar do trabalho, nunca deveria entrar na criação”. O.Fuller- Canil Kirchenthal. Ale-



## Continuação— sic transit gloria mundi ...

as verdades do mundo e todas as certezas da vida a ponto de sobre elas, aniquilar os seus semelhantes? Não, não me parece assim tão fácil e tão tosco. Existe o campo do diálogo, o campo da colocação dos argumentos, da defesa, do benefício da dúvida. Os homens negociam, historicamente esse exercício da palavra fundou a política como arte do entendimento, da negociação das possibilidades. Reconhecer o direito do outro é preservar o seu próprio direito em situação contrária. Não sei porque, me veio na mente a imagem das faixas de pedestres, onde há um código entre os homens. Quando o sinal está vermelho, os carros param e os pedestres passam. Quando o sinal está

verde, os carros passam e os pedestres aguardam. O vermelho para o carro é o verde para o pedestre e vice-versa. O respeito existe se não por outros bons motivos, pelo fato de que um dia um motorista poderá estar no papel de pedestre e um pedestre no papel de motorista e aí o código continuará a ser respeitado. Não fazer aos outros aquilo que não se deseja para si. É mais ou menos a lógica dos direitos de convivência humana.

Fui interrompido nos meus pensamentos com o chamado do meu condutor. Levantei, sacudi a carcaça, olhei para o jovem ao meu lado, trocamos votos de boa sorte e lá fui eu, para o ponto inicial da pista, a

colocar o nariz rente ao chão e a cheirar o rastro do marcador que eu perderá de vista, enquanto me entretive com meus pensamentos sobre os homens. Por falar nos homens, preciso me concentrar no trabalho, já recebi um daqueles puxões de guia, o que quer dizer que o meu dono, não está nada satisfeito com o meu trabalho. Além disso, tem sempre um sujeito com uma prancheta e cara de poucos amigos, que observa o meu trabalho, balança a cabeça e anota não sei o que no papel. O que fazer? Não consigo tirar a pergunta do outro cão da minha cabeça. Ora bolas! Os homens! Suchsssss...



No mutirão poderão ser expostos filhotes para venda, material e equipamentos, ração, etc. Tudo com descontos especiais para sócios

## O cão que morde o rabo. Descoberta a causa?



Há algum tempo eu desejava possuir um esqueleto de cão para aprofundar melhor o meu conhecimento sobre as articulações, as angulações e o comprimento dos ossos, para poder corretamente dar a descrição de um cão que me viesse sub-

metido ao julgamento em uma exposição.

As minhas procuras foram vãs, não consegui encontrar nenhum anatomista que me construísse um esqueleto.

A oportunidade chegou quando tive que sacrificar um cão de 9 meses que se mordeia a própria calda até ferir-se gravemente. Decidido em empenhar-me para construir o esqueleto.

A tarefa foi tremendamente complicada e difícil, empreguei mais de 3 meses para sistematizar e posicionar os ossos em

sua perfeita ordem.

Agora a coisa se tornou mais fácil, porque depois do Pastor Alemão, eu reconstruí o esqueleto de um Boxer, de um Riesenschnauzer e de um Basset, particularmente dificultoso, pois os ossos são muito pequenos e é difícil manejá-los sem quebrá-los.

Essa atividade de reconstrução dos esqueletos dos cães me fez compreender a diferença dos comprimentos dos ossos escapulo umeral, do fêmur e da tíbia, as relativas angulações, a linha dorsal, o comprimento e

## Campeonato Brasileiro de Adestramento em Curitiba. 28 a 29 de

O Paraná irá receber os aficionados do adestramento na última semana de maio para mais um CBA. O desenvolvimento desta modalidade de extrema importância para a avaliação dos rumos da criação de uma raça de trabalho e utilidade é fundamental para criadores, adestradores e dirigentes. Temos a certeza de que não só o pessoal do adestramento irá prestigiar essa disputa, senão todos os

que trabalham tecnicamente para a melhoria da raça no Brasil. Nesta Prova, o cão pastor alemão é julgado em quatro categorias. Da mais básica à mais complexa. Julga-se a capacidade de trabalho de Faro, de obediência e de Proteção. Serão dois dias intensos de testes e de demonstração de habilidades tanto dos cães como dos seus condutores. O Campeonato será julgado esse ano por três

juizes da SBCPA: Carlos Friedrich (MG), julgará o Faro; Antonio Miranda (DF), julgará a Obediência e Lucas Mancini (SP), julgará a Proteção. As equipes de Brasília, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, certamente contribuirão para que tenhamos um acontecimento de alto nível técnico e desportivo. Reserve já o seu lugar.



O trabalho de pastoreio é ainda muito utilizado na Europa. Uma vez por ano, há um campeonato nacional desta modalidade na Alemanha.



S.P.C.P.A.

Rua Dr. Mario Cardim, 495. Vila Clementino.  
São Paulo—SP  
Portão nº 5 do Parque Ibirapuera  
Av. IV Centenário—SP

Tel: 5579-3034/5084-3901/5579-4199  
5082-1452—Fax: 55-495510

www.spcpa.com.br

Email: secretaria@spcpa.com.br

Pastor Alemão. Amizade e Proteção



Estamos na Web

www.spcpa.com.br



**A Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães** foi fundada em 04 de dezembro de 1948 e completará 57 anos de trabalho em prol do cão pastor alemão. No seu campo de treinamentos no Parque Ibirapuera desenvolve serviços de atendimento aos interessados

na raça, orientando desde a aquisição de um filhote até nos procedimentos da criação e da educação básica. Para tornar-se associado é muito simples e fácil. Basta acessar o site e baixar o formulário de filiação, encaminhando-o para a secretaria. Ou se preferir, dirigir-se ao campo de treinamento, aos sábados das 14 as 18 hs e aos domingos das 10 as 12 hs ou ainda na sede social, na Rua Dr. Mario Cardim, 495. Vila Clementino, das 13 as 18 hs. A Paulista mantém filiais municipais em 13 cidades do Estado de São Paulo, além da capital e Grande São Paulo. Hoje a organização do Cão Pastor Alemão está em mais de 73 países congregando mais de 2 milhões de pessoas.

## O cão que morde o rabo. Descoberta a causa?

(Continuação da página 3)

inclinações da garupa que variam de raça a raça.

Na reconstrução do esqueleto do Cão Pastor Alemão notei que a 5ª vértebra caudal ( a última vértebra articulada ainda na região sacral) apresentava uma OSTEOFITOSE\* na região ventral e assim me surgiu a dúvida se essa não seria a razão pela qual o cão mordia a cauda em decorrência desta anomalia.

A prova disso para mim foi que esse cão, começou a morder a cauda entre o 5º e 6º mês, época em que a cartilagem inicia a ossificação. Aos nove meses o cão já se produzia ferimentos graves e foi por isso que decidi sacrificá-lo.

Submeti o assunto para alguns "Iluminados" da medicina veterinária e eles confirmaram que essa Osteofitose poderia ser a

causa deste comportamento de morder a cauda até a sua amputação.

Agora é necessário que os veterinários comecem a operar cães que apresentem esse tipo



de problema e reduzir essa Osteofitose, para verificar se esse procedimento realmente tem eficácia. Soube que já na Itália, na Alemanha e na França, já iniciaram esse tipo de cirurgia para a redução ou eliminação da Osteofitose, o que muito me alegrou e me enche de esperanças de que possa ser a solução.

Estou certo de que essa anomalia é transmitida geneticamente por alguma linha de sangue mais do que outras e peço aos criadores que me relatem fatos deste tipo.

Nota: A osteofitose é também conhecida como "bico de papagaio". A osteofitose aparece decorrente da protusão progressiva do anel fibroso do disco intervertebral, dando origem à formação de osteofitos cujos efeitos são agravados pela desidratação gradual do disco intervertebral, causando a aproximação das vértebras, comprimindo a raiz nervosa e causando dores.

**Gabrieli Pettinaroli**

Juiz e mestre de Seleção—SV e da SAS.



A aptidão para o trabalho depende de boas condições anatômicas e psíquicas do cão. Depende também da habilidade, amor e paciência do seu treinador. Resultados de qualidade levam tempo, mas são compensadores.